



EDITORIAL

Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli Fernandes (UENP)¹

Caríssimos(as) leitores(as).

É com muita alegria que publicamos o **v. 9, n. 1, 2025**, da REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Cornélio Procopio. Esta edição conta com 10 artigos.

No primeiro artigo, **Oliveira e Santos** apresentam o Produto Educacional “Gamebook Guardiões do Açaí”, que surgiu da produção textual de narrativas autobiográficas em uma escola de uma comunidade ribeirinho-quilombola. Segundo as autoras, o desenvolvimento da escrita dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ocorreu integrado à prática socioeconômica da coleta do açaí.

Souza e Medeiros, no segundo artigo, demonstram o Produto Educacional “Oficina pedagógica virtual: o Grito das Oprimidas”, que aborda relações de gênero na Educação Profissional e Tecnológica. O artigo, para os(as) autores(as), subsidiou-se na metodologia do Teatro do Oprimido como recurso didático-pedagógico e foi desenvolvido com meninas do Curso Técnico-integrado em Eletrotécnica.

Na sequência, no artigo três, **Silva e Messeder** desenvolvem um material virtual para professores de Ciências a partir da temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis. A temática, para os autores, reflete os anseios de adolescentes que estão passando por mudanças corporais e fomenta um espaço que maximiza o debate e minimiza a repetição de conteúdos expostos de forma tradicional.

O quarto artigo, de **Picolotto e Bagnara**, identifica e analisa as temáticas vinculadas às dimensões política, curricular e didático-pedagógica da Educação Física Escolar, abordadas pelas produções da área nos últimos anos, tendo como horizonte de formação a perspectiva crítico-emancipatória.

¹ Doutor em Geografia, Docente da UENP e Editor-Chefe da Revista REPPE.

Guimarães e Santos, no quinto artigo, descrevem o desenvolvimento de um Produto Educacional e os resultados qualitativos obtidos por meio da sua aplicação em turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em uma escola particular de Valença/RJ, em 2021. Os dados coletados foram analisados pelas autoras quanto à participação, ao estado de motivação e à aprendizagem de conceitos.

No artigo seis, **Meksraitis e Denardin** realizam um mapeamento teórico das produções brasileiras mais recentes sobre o uso das artes cênicas no ensino de Física no contexto do Ensino Médio. Os(As) autores(as) consideraram como manifestações das artes cênicas expressões como o teatro, a dança, a música, a ópera, o circo e a mágica, sendo selecionados os dez trabalhos mais relevantes.

O artigo sete, de **Meireles et al**, analisa a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis acerca de fatores que impactam o processo de ensino e aprendizagem: metodologia, motivação, estresse, infraestrutura e ansiedade. A análise dos resultados revelou aos autores que os estudantes demonstram empenho para aprender, no entanto, relataram dificuldades em relacionar a teoria com a prática.

Souza, Cardoso e Sousa, no oitavo artigo, apresentam um Produto Educacional, desenvolvido no Instituto Federal Goiano (Campus Ceres) e implementado no Técnico em Agropecuária, para auxiliar os estudantes acerca das políticas e procedimentos, incluindo as regras acadêmicas e administrativas, do acesso aos principais serviços ofertados pelo campus e dos cursos técnicos ofertados.

Na sequência, no artigo nove, **Alves, Xavier e Nunes** exploram as temáticas socioambientais “Geração de Resíduos Sólidos Urbanos” e “Consumismo” sob a perspectiva do ensino de Química. Os autores desenvolveram uma pesquisa-ação voltada a estudantes do Ensino Médio de uma escola pública cearense e analisaram os dados e as impressões coletadas durante as oficinas.

No décimo artigo, **Almeida e Arantes** descrevem uma Unidade Didática baseada no *Sport Education Model* (SEM), utilizada em aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Após a intervenção pedagógica, as autoras elaboraram um caderno didático denominado “A experiência com o Sport Education no ensino do atletismo”, contendo estratégias para implementação de aulas.

Assim, a Revista REPPE continua contribuindo na construção de uma ciência cada vez mais crítica, ética e desafiadora.

Boa leitura!

Cornélio Procópio (PR), 08 de julho de 2025.